



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**



**PLANO DE GESTÃO LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL  
UFGD**

**2017**



## ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

**Reitora:**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Liane Maria Calarge

**Vice-Reitor:**

Prof. Dr. Marcio Eduardo de Barros

**Assessoria:**

Flávio Renato Matsubara

**Chefe de Gabinete**

Prof. Dr. Joelson Gonçalves Pereira

**Auditoria Interna:**

Daniely Guskuma Franco

**Ouvidoria:**

Ariane Rigotti

**Secretaria de Órgãos Colegiados:**

Juciane Verônica Napolitano Brandão

**Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas:**

João Gabriel Pereira Pimentel

**Assessoria de Projetos, Captação de Recursos e Inovação Tecnológica**

Edson Lucas dos Santos.



Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável  
(Portaria nº329, de 18 de abril de 2016, alterada pelas Portarias nº 769, de 28 de julho de 2017 e nº 818, de 02 de outubro de 2017)

Prof. Vera Luci de Almeida (DGA/COPLAN/PROAP)  
Presidente

Membros:

Técnica administrativa Cristiane Stolte (PROAP);

Técnico administrativo César Augusto Jacques Barrera (COPLAN/PROAP);

Técnico administrativo Silvio Pereira Costa (DIPROJ/PU/REITORIA);

Técnico administrativo Vander Soares Matoso (CCOMP/PRAD);

Técnica administrativa Graziela Martins Dos Santos (PRAD);

Técnica administrativa kátia Cristina Zanatta (DGA/COPLAN/PROAP);

Técnica administrativa Veruska Lopes Pereira (DGA/COPLAN/PROAP).



## Apresentação

Conforme estabelece a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística de Tecnologia da Informação, o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS):

É uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública.

Com esse sentido, o PLS da UFGD consiste de um documento contendo principalmente indicadores e sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de materiais, e contempla pelo menos sete áreas de atuação: (I) Materiais de Consumo, (II) Energia Elétrica, (III) Água e Esgoto, (IV) Coleta Seletiva, (V) Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho, (VI) Compras e Contratação e (VII) Deslocamento de Pessoal. As ações dessas áreas têm como base a política dos 5 R's: Repensar, Reduzir, Reciclar, Reusar e Recuperar, e com isso dando preferência ao consumo de produtos que gerem impactos socioambientais significativos e atendam os 5 eixos temáticos da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P): uso racional do recursos naturais e bens públicos, gestão adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos servidores, e licitações sustentáveis.

A comissão gestora do PLS da UFGD foi instituída pela Portaria nº 329, de 18 de abril de 2016 e alterada pelas Portarias nº 769, de 28 de julho de 2017 e nº 818, de 02 de outubro de 2017, com a incumbência de elaborar o plano, observando o artigo 1º disposto na IN nº 10/2012.

O PLS da UFGD deverá ser revisto anualmente por sua Comissão Gestora, de forma que ações eventuais, novas iniciativas e novos projetos possam ser agregados e ajustados a este PLS sempre que surgirem.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFGD é resultado do compartilhamento de conhecimentos de servidores da universidade, com a preocupação de produzir um documento que norteasse todo um processo de gestão pública mais



sustentável, proporcionando o desenvolvimento de práticas que reduzam os impactos socioambientais em toda a instituição.

### **Sumário Executivo**

O presente Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFGD foi elaborado pela Comissão Gestora do PLS – UFGD, constituída através da portaria nº 329 de 18 de abril de 2016.

O PLS – UFGD 2016 tem como objetivo principal estabelecer as diretrizes e um conjunto de ações para inserção de atributos de práticas sustentáveis na gestão da instituição. O documento é um instrumento de planejamento, que contempla a firmiação de metas e ações a serem implementadas entre os anos de 2016 e 2017.

O PLS da UFGD deverá ser revisto anualmente por sua Comissão Gestora, de forma que possam ser agregados novas iniciativas e novos projetos, ou metas e indicadores ajustados.



## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	4
<b>Sumário Executivo</b> .....	5
<b>1. Introdução</b> .....	7
<b>2. Diretrizes e princípios gerais</b> .....	8
<b>3. Objetivos do plano de gestão de logística sustentável</b> .....	9
<b>4. Metodologia participativa no planejamento sustentável da UFGD</b> .....	9
<b>5. A elaboração do Plano de Logística Sustentável – PLS da UFGD</b> .....	10
5.1 Metodologia .....	10
5.2 Temas Abordados.....	11
<b>6. Práticas de sustentabilidade e respectivos planos de ações</b> .....	11
6.1 Temática: Água e esgoto .....	12
6.2 Temática: Resíduos sólidos .....	13
6.3 Temática: Compras e contratações sustentáveis.....	15
6.4 Temática: Energia elétrica.....	16
6.5 Temática: Edificações Sustentáveis.....	18
6.6 Temática: Educação Ambiental.....	19
6.7 Temática: Qualidade de Vida .....	20
6.8 Temática: Deslocamento Pessoal.....	22
6.9 Temática: Material de Consumo .....	23



## 1. Introdução

O conceito de desenvolvimento sustentável tem sido amplamente disseminado nas últimas décadas, principalmente a partir da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente (CNUMAD), ou Rio 92, que foi a reunião mais importante da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o meio ambiente e desenvolvimento.

A noção de sustentabilidade é baseada na necessidade de se garantir a disponibilidade dos recursos da terra hoje, assim como para nossos descendentes, por meio de uma gestão que contemple a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado de todas as sociedades. Não adianta apenas reduzir a pressão sobre os recursos naturais, além disso, deve-se garantir a igualdade de oportunidades para todos os cidadãos e a prosperidade dos setores produtivos, para que as nações sejam desenvolvidas com equilíbrio, hoje e no futuro. Para tanto, se faz necessário um esforço concentrado, no qual os governos desempenham papel fundamental, como motivadores das mudanças para o estabelecimento de um novo modelo de desenvolvimento compatível com os limites do planeta.

Estabelecer novas relações entre as pessoas e o ambiente exige novas posturas. Uma parcela cada vez maior da sociedade está se convencendo de que somente por meio de políticas sociais e ambientais, eficientes e integradas, envolvendo os diferentes setores e atividades da sociedade, será possível alcançar o tão almejado desenvolvimento. Esse debate encerra questões ambientais, econômicas, sociais, políticas e tecnológicas e suas derivações. A Administração Pública demonstrando preocupação com essas questões tem tomado diversas iniciativas, que se pode identificar nos seguintes normativos:

1. a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública visando ao desenvolvimento nacional sustentável;



2. o Decreto Presidencial nº 7.746, de 5 de junho de 2012, que estabelece critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP;

3. a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), que regulamenta a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS) na Administração Pública Federal.

A Universidade Federal da Grande Dourados, desde a sua criação, discutiu, elaborou e está implantando a sua Política Ambiental (PA). A elaboração do PLS atende tanto a determinação da Administração Pública Federal quanto à Política Ambiental da Instituição, uma vez que tem por premissa a redução e a eficiência no uso de recursos; minimização de impactos sobre o meio ambiente e sociedade, bem como a melhoria da qualidade de vida.

## 2. Diretrizes e princípios gerais

As diretrizes e os princípios que nortearam a elaboração do PLS da UFGD foram:

- Integração ao Planejamento Estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Política Ambiental (PA).
- Integrar as diversas ações da instituição em uma proposta unificada de gestão, orientada pelos critérios de sustentabilidade, levando em conta as dimensões ambiental, social e econômica.
- Construção de uma ambiência de trabalhos e estudos pautados na qualidade de vida.
- Busca permanente da redução dos custos e eficiência dos gastos públicos na universidade.





- Propor estratégias, com base no diagnóstico da situação atual, com a finalidade de minimizar o desperdício de recursos em suas atividades e apoiar a Instituição no que se refere à gestão sustentável dos recursos públicos.

### 3. Objetivos do Plano de Gestão de Logística Sustentável

- I. Promover as sustentabilidades ambientais, econômica e social.
- II. Melhorar a gestão dos processos para tornar o gasto público eficiente, eliminando desperdícios.
- III. Incentivar e estimular ações para o consumo racional dos recursos e dos bens públicos.
- IV. Garantir a gestão de resíduos, sua redução, bem como, sua correta destinação.
- V. Melhorar a qualidade de vida no ambiente do trabalho.
- VI. Reconhecer e valorizar as ações de eficiência na utilização dos recursos públicos.

### 4. Metodologia participativa no planejamento sustentável da UFGD

A elaboração deste Plano de Logística Sustentável teve como premissa a Política Ambiental da UFGD que norteou os trabalhos da Comissão Gestora.

A Política Ambiental foi aprovada pelo Conselho Universitário (COUNI), pautada na **participação estruturada e representativa** da comunidade universitária, por meio da adaptação de Metodologia de Planejamento Microrregional (versão preliminar), elaborada por Sérgio Buarque (IPEA, Recife, 2000).

A **proposta para elaboração da Política Ambiental para a UFGD** contempla cinco Eixos Temáticos: 1) Conservação ambiental e consumo consciente; 2) Educação e comunicação ambiental; 3) Gerenciamento de resíduos; 4) Eficiência energética; 5) Urbanização e ocupação.



A política ambiental da UFGD traz em sua essência uma lista de problemas existentes, bem como as estratégias propostas, assim como as potencialidades estruturantes e a visão de futuro consolidadas. O resultado levou a: i) elaboração de uma minuta de Política Ambiental que foi discutida e aprovada pela Resolução COUNI nº 06/2013, sendo parte integrante do PDI 2013/2017; ii) instituição da Comissão para elaboração da proposta do PLS da UFGD a ser aprovado no COUNI; iii) instituição de revisão anual, após avaliações e relatórios de diagnósticos relativos a cada um dos temas estruturantes da proposta

## **5. A elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS da UFGD**

### **5.1 Metodologia**

A metodologia para elaboração do PLS seguiu a orientação do Ministério do Planejamento e Orçamento – MPOG constante na IN 10/2012, a qual “estabelece as regras para elaboração dos Planos de Logística Sustentável de que trata o Art. 16, do Decreto Nº 7.746, de 5 de junho de 2012”. Além disso, foram considerados os princípios da Política ambiental da UFGD e as necessidades constatadas no diagnóstico ambiental da instituição do ano de 2016.

O presente PLS da UFGD (2016-2019) é produto de uma nova gestão da instituição, onde o antigo PLS criado pela antiga comissão gestora (Portaria nº 1.346, de 27 de dezembro de 2013), foi reestruturado pela atual, com o objetivo de fomentar o novo plano nas atuais necessidades da instituição.

A partir desse entendimento, a comissão gestora em reuniões extraordinárias e em parceria com a Divisão de Gestão Ambiental da UFGD, elaborou o PLS da UFGD. O processo de elaboração pode ser dividido em etapas, sendo estas:

Etapa 1: Definição dos objetivos

Etapa 2: Definição da abrangência e dos temas abordados

Etapa 3: Discussão temática em reuniões extraordinárias



Etapa 4: Elaboração e reestruturação do PLS-UFGD/2014

Etapa 5: Definição dos indicadores e estratégias, definição de metas e criação das matrizes temáticas.

Etapa 6: Revisão

Etapa 7: Publicação

## 5.2 Temas Abordados

Adotou-se como temáticas norteadoras para os debates e elaboração das ações aqueles contidos no Art 8º da IN nº 10 e os eixos da política ambiental da UFGD, reestruturados pelos membros da comissão gestora, apresentando-se da seguinte forma:

Temática 1: Água e esgoto
Temática 2: Resíduos sólidos
Temática 3: Compras e contratações sustentáveis
Temática 4: Energia elétrica
Temática 5: Edificações sustentáveis
Temática 6: Educação ambiental
Temática 7: Qualidade de vida
Temática 8: Deslocamento pessoal
Temática 9: Material de consumo

## 6. Práticas de sustentabilidade e respectivos planos de ações

Os programas foram divididos de acordo com a temática abordada, as metas estão descritas em ações e indicadores, onde apontam os responsáveis e os prazos para as ações, por fim contempla o período de apuração da ação, conforme Quadro abaixo:

METAS PLS 2016					
Natureza (Estratégico ou Operacional)	Ações	Indicadores	Responsável	Prazo	Período de apuração (mensal, semestral ou anual)



Também foram divididos entre as categorias operacionais e estratégicas. Os operacionais são ações voltadas para as unidades acadêmicas, faculdades e bases de estudo. Os estratégicos estão voltados para ações da alta administração da UFGD, pró-reitorias e seus respectivos setores.

## 6.1 Temática: Água e esgoto

### OBJETIVO

Promover o consumo racional de águas nas unidades da UFGD, promover eficiência do uso e evitar desperdícios.

### INICIATIVAS

1. Projetar mapeamento da rede de esgoto, caixas de gordura, caixa de inspeção, poços e tubulação geral.
2. Monitoramento do consumo através de leituras pontuais.
3. Realizar o cadastramento das leituras para análises mensais de consumo e emissões de relatórios.
4. Acompanhamento e manutenção da rede de abastecimento para identificação de possíveis vazamentos.
5. Divulgar através de site institucional as informações relativas ao consumo de água, custos e medidas de efficientização oriundas da UFGD.
6. Realizar estudos pontuais de possíveis melhorias, como modernização das instalações sanitárias para que reduzam o consumo desnecessário.
7. Realizar estudos para diminuição do desperdício de água proveniente dos processos laboratoriais (ex: destilação e outros).
8. Organizar equipes de estudos para definir modelos e dimensionamentos mais eficientes de reaproveitamento de água não potável, como por exemplo, de origem pluvial.
9. Promover campanhas de conscientização para a redução do desperdício de água.

Estratégico



Operacional

1. Promover campanhas de conscientização para a redução de desperdício de água, orientando o uso de maneira consciente.
2. Revisão e manutenção preventiva do sistema hidráulico da unidade.

### **META GERAL**

Redução de 20% do consumo de água.

### **IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS**

Falta de recursos financeiros para manutenção nas instalações hidráulicas.

### **PREVISÃO DE RECURSOS**

- Servidores.
- Recursos financeiros.

## **6.2 Temática: Resíduos sólidos**

### **OBJETIVO**

Promover a gestão adequada dos resíduos sólidos, bem como campanhas de redução na fonte.

### **INICIATIVAS**

Estratégico

1. Criar canal de divulgação para trocas e transferências de materiais e equipamentos entre setores, com o intuito de reaproveitamento.
2. Realizar diagnóstico de resíduos gerados nas unidades e proposição de medidas para redução da geração de resíduos.
3. Mapear pontos de coleta dos diversos tipos de resíduos gerados, para facilitar o monitoramento institucional e para a orientação do usuário.
4. Proposição de medidas de melhoramento da segregação de resíduos gerados nas unidades.
5. Estabelecer cláusulas contratuais e fiscalizar serviços terceirizados pertinentes à gestão adequada de resíduos sólidos.



Estratégico

6. Elaborar, implementar e divulgar o PGRS da UFGD.
7. Promover campanha para reduzir o consumo de copos descartáveis, incentivando o uso de canecas garrafas.
8. Promover campanha para reduzir o consumo de papel, bem como, papel A4 e orientações para encaminhar para reciclagem.
9. Instaurar a logística reversa para materiais, cujos processos de reversão já são de senso comum, a exemplo de pilhas, baterias e lâmpadas.
10. Realizar estudo dos resíduos orgânicos gerados na instituição e implementar projeto de compostagem.

Operacional

1. Estabelecer uma logística interna dos resíduos sólidos que prime pela segregação para reaproveitamento dos resíduos e redução da quantidade para disposição final.
2. Promover campanhas para redução do consumo de copos descartáveis, incentivando o uso de canecas e garrafinhas, e de papel A4, orientando para o reuso e encaminhamento para reciclagem.
3. Monitorar, registrar e quantificar o número de copos descartáveis adquiridos pela unidade.
4. Realizar diagnóstico dos resíduos sólidos gerados na unidade.

### **META GERAL**

Destinação final adequada de 80% dos resíduos gerados nas unidades.

### **IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS**

Falta de colaboração da comunidade acadêmica e servidores.

Falta de contrato de manutenção, na instalação de novas lixeiras externas.

### **PREVISÃO DE RECURSOS**

- Servidores.



- Recursos financeiros

### 6.3 Temática: Compras e contratações sustentáveis

#### OBJETIVO

Reduzir o valor global das compras e contratações de terceiros e otimizar compras, avaliando o contexto sustentável.

#### INICIATIVAS

Estratégico

1. Incluir cláusula de exigência em editais de contratação, pertinente a materiais mais sustentáveis (ex: madeira de reflorestamento, materiais ecológicos...).
2. Valorizar as boas práticas de compras sustentáveis dos centros, departamentos e unidades administrativas (para redução, reutilização e reciclagem de materiais e equipamentos).
3. Promover cursos de capacitação aos pregoeiros, para o exercício de suas atividades, e a atenção aos critérios de compras e contratações sustentáveis, extensivo a toda a equipe do departamento de compras e demais membros do setor administrativo que lidam com a catalogação de produtos e elaboração de Termos de Referência.
4. Revisar os itens em pregões, prezando em adequá-los em melhores critérios ambientais.
5. Incluir nos contratos medidas de colaboração às práticas sustentáveis adotadas pela UFGD.
6. Calcular índice de contratos de serviços com exigências socioambientais ( $n^{\circ}$  de contrato de serviços com exigências socioambientais /  $n^{\circ}$  de contratos de serviço vigentes) x 100.
7. Elaborar banco de dados para coletar informações pertinentes às compras e contratações.



Operacional

8. Propor a aquisição de equipamentos eletrônicos com selo PROCEL.
  1. Elaborar banco de dados para coletar informações pertinentes às compras e contratações.
  2. Valorizar as boas práticas de compras sustentáveis na unidade (3R's).
  3. Promover a conscientização para a redução do consumo de materiais.

### **META GERAL**

Aumentar número de contratos e cláusulas voltados para o compromisso ambiental.

### **PREVISÃO DE RECURSOS**

- Servidores.

## **6.4 Temática: Energia elétrica**

### **OBJETIVO**

Promover o consumo racional de energia elétrica nas instalações da Universidade Federal da Grande Dourados.

### **INICIATIVAS**

Estratégico

1. Projetar estudo de alternativas para suprimento de energias em casos de falha no sistema.
2. Desenvolver campanhas para o uso consciente da energia elétrica.
3. Reformulação do sistema elétrico e estudo para identificação de falhas.
4. Realizar levantamento para substituição de lâmpadas fluorescentes para lâmpadas LED.
5. Priorizar a aquisição de equipamentos eletrônicos com o selo PROCEL A
6. Especificar e adquirir equipamento de proteção individual (EPI) para procedimentos de manutenção da rede elétrica.
7. Criação de rotina de manutenção preventiva e preditiva.





Estratégico

8. Estudar a possibilidade de posicionar a UFGD como consumidora livre de energia.
9. Desenvolver campanhas junto à comunidade universitária para redução do consumo de energia.
10. Aproximar a pesquisa e a extensão universitária aos desafios da questão energética.
11. Incentivar e promover maior aproveitamento da luz e da ventilação natural em novos projetos arquitetônicos da UFGD.
12. Revisar os contratos de energia elétrica.
13. Estudar a possibilidade de reverter o ICMS das contas de energia em subsídio para estudo.
14. Realizar levantamento do consumo de energia em Kwh.
15. Realizar estudo de viabilidade para instalação de temporizadores para iluminação externa da UFGD.

Operacional

1. Desenvolver campanhas junto à comunidade universitária para redução do consumo de energia.
2. Valorizar as boas práticas de compras sustentáveis na unidade (3R's).
3. Promover a conscientização para a redução do consumo de materiais.

## **META GERAL**

Diminuir o consumo de energia elétrica da UFGD.

## **IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS**

Aumento do consumo nas unidades da universidade.

## **PREVISÃO DE RECURSOS**

- Servidores.
- Recursos financeiros.



## 6.5 Temática: Edificações Sustentáveis

### OBJETIVO

Adotar critérios de sustentabilidade nas obras, reformas e serviços de manutenção da UFGD.

### INICIATIVAS

- |             |   |   |
|-------------|---|---|
| Estratégico | { | <ol style="list-style-type: none"><li>1. Realizar estudos para o conforto térmico e incluir nos projetos arquitetônicos de novos prédios.</li><li>2. Valorização da iluminação e ventilação natural em novos projetos arquitetônicos.</li><li>3. Realizar estudos para energias alternativas em novos projetos (ex: painéis solares).</li></ol> |
| Operacional | { | <ol style="list-style-type: none"><li>1. Acompanhamento da rotina de manutenção predial periódica.</li><li>2. Incentivar e promover o aproveitamento de luz e ventilação natural.</li></ol>   |

### META GERAL

Aumentar em 10% o conceito de edificações sustentáveis nas atuais e futuras obras da UFGD.

### IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Contratos futuros já definidos que não permitem serem alterados.

### PREVISÃO DE RECURSOS

- Recursos de Pessoal e Administrativo.



## 6.6 Temática: Educação Ambiental

### OBJETIVO

Promover a educação ambiental em diferentes eixos e setores da instituição.

### INICIATIVAS

- |             |   |  |
|-------------|---|--|
| Estratégico | } | 1. Sensibilizar os servidores quanto à preservação dos recursos naturais.                  |
|             |   | 2. Promover campanhas de conscientização e sensibilização ambiental.                       |
|             |   | 3. Destinar percentual dos recursos para a temática socioambiental.                        |
|             |   | 4. Divulgar datas ambientais comemorativas.  |
|             |   | 5. Incentivar projetos de pesquisa e extensão relacionados à temática socioambiental.      |
|             |   | 6. Orientar os docentes a incluírem a temática socioambiental nas ementas das disciplinas. |
|             |   | 7. Promover semana do meio ambiente, com ações integradas e atividades.                    |
|             |   | 8. Produzir informativo quanto à educação ambiental.                                       |
| Operacional | } | 1. Lançar campanha "adote uma caneca".   |
|             |   | 2. Incentivar a comunicação digital interna.   |
|             |   | 3. Promover campanha para racionalização dos recursos naturais.                            |
|             |   | 4. Campanha de redução do consumo de papel.  |
|             |   | 5. Campanha de redução do consumo de água.   |
|             |   | 6. Promover debates e divulgar informações ambientais na unidade.                          |

### META GERAL

Aumentar em 30% os eventos e divulgação de assuntos voltados ao meio ambiente, entre acadêmicos e servidores.



## IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Falta de recursos para promover a educação ambiental.

## PREVISÃO DE RECURSOS

- Recursos Pessoal, Financeiro e Administrativo.

### 6.7 Temática: Qualidade de Vida

## OBJETIVO

Aumentar a qualidade de vida nos ambientes de trabalho e acadêmicos das unidades.

## INICIATIVAS

Estratégico

1. Identificar as fontes de riscos potenciais à saúde.
2. Revitalizar calçadas, iluminação externa, praças, estacionamentos, etc. com vista à mobilidade e acessibilidade da comunidade universitária.
3. Oferecer aos servidores suporte psicológico durante o período de cessação de tabagismo.
4. Estimulo e ampliação à cultura de capacitação e aprimoramento dos servidores da UFGD.
5. Inclusão de cláusulas contratuais para aquisição de materiais e equipamentos que atendam os critérios mínimos de saúde e segurança no trabalho.
6. Aquisição do kit de proteção ambiental.
7. Renovação e revisão das licenças concedidas pelo corpo de bombeiros (extintores, saídas de emergência).
8. Realizar avaliações periódicas quanto à salubridade dos ambientes.
9. Avaliar e promover a ergonomia dos móveis no ambiente de trabalho.
10. Campanha de preparação para a aposentadoria.



Estratégico

11. Desenvolver vídeos instrutivos para situações de emergência, destinados à exibição prévia em eventos nos espaços coletivos da UFGD.
12. Regulamentar orientações aos requisitantes de materiais e equipamentos para o atendimento no mínimo aos critérios ergonômicos indicados pela ABNT, e proativamente aos demais itens de conforto ergonômicos.
13. Avaliar percentagem de rotatividade.
14. Realizar avaliação ergométrica do mobiliário dos servidores.
15. Diminuir os números de dias de atestado por doenças ocupacionais.
16. Construir uma brigada contra incêndio voluntária.
17. Nomear Comissão Interna para Prevenção de Acidentes – CIPA.

Operacional

1. Identificar as fontes de riscos potenciais à saúde e a segurança.
2. Realizar levantamento do número de acidente no ambiente de trabalho.
3. Realizar avaliação ergométrica do mobiliário dos servidores.
4. Avaliar percentagem de rotatividade.
5. Estimular e ampliar a cultura de capacitação e aprimoramento dos servidores para o cumprimento adequado de suas atribuições.

## **META GERAL**

Proporcional o aumento da qualidade de vida no ambiente de trabalho, bem como promover estudos para melhoria e levantamento da atual situação da instituição.

## **IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS**

Acesso a informações.

## **PREVISÃO DE RECURSOS**



- Recursos Pessoal e Administrativo.

## 6.8 Temática: Deslocamento Pessoal

### OBJETIVO

Promover o aumento da sustentabilidade relacionada à frota veicular da instituição e descolamento de servidores e acadêmicos.

### INICIATIVAS

- |             |   |  |
|-------------|---|--|
| Estratégico | [ | 1. Orientar a utilização dos critérios sustentáveis para compras e substituição de veículos estabelecidos institucionalmente nos projetos da UFGD (ensino, pesquisa e extensão).   |
|             |   | 2. Conceber e institucionalizar, através de portaria, critérios sustentáveis para compras de veículos pela UFGD.   |
|             |   | 3. Levantamento do gasto com diárias.  |
|             |   | 4. Levantamento do gasto com passagens.  |
|             |   | 5. Incentivar a carona solidária e desenvolver aplicativo para caronas.  |
|             |   | 6. Promover campanhas para incentivo ao uso de transportes alternativos e coletivos como forma de deslocamento até a Universidade.   |
|             |   | 7. Inventariar as informações relacionadas às emissões com deslocamento de professores, servidores técnico-administrativos e alunos, e prover um banco de informações para acompanhamento e desenvolvimento de metas para redução. |
|             |   | 8. Levantamento do gasto com veículos próprios.  |
| Operacional | [ | 1. Orientar a utilização dos critérios sustentáveis para compras e substituição de veículos estabelecidos institucionalmente nos projetos da UFGD (ensino, pesquisa e extensão).   |
|             |   | 2. Promover campanha de incentivo a carona solidária.  |



## META GERAL

Reduzir impactos ambientais na utilização dos veículos oficiais da UFGD.

## IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Realizar levantamento e adotar critérios ambientais a frotas antigas.

## PREVISÃO DE RECURSOS

- Recursos Pessoal, Financeiro e Administrativo.

### 6.9 Temática: Material de Consumo

## OBJETIVO

Promover a otimização dos recursos naturais por meio da redução no uso de materiais de consumo.

## INICIATIVAS

- |             |   |   |
|-------------|---|---|
| Estratégico | { | <ol style="list-style-type: none"><li>1. Aquisição e distribuição de canecas aos servidores e acadêmicos.</li><li>2. Incentivo a comunicação digital.</li><li>3. Promover campanha de redução de impressão.</li></ol>       |
| Operacional | { | <ol style="list-style-type: none"><li>1. Valor gasto com papel A4.</li><li>2. Consumo de papel.</li><li>3. Consumo de toner.</li><li>4. Valor gasto com copo descartável.</li><li>5. Consumo de copo descartável.</li></ol> |



## **META GERAL**

Reduzir em 20% a compra de materiais pra consumo, em principal foco papel e copo descartável.

## **IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS**

Alcance de pessoas por meio de campanhas de redução.

## **PREVISÃO DE RECURSOS**

- Recursos Pessoal e Administrativo.